

Cultivo de melão sob concentrações de extrato de algas no Norte da Bahia

Noedson R de F Passos^{1*}; Gertrudes M de Oliveira¹; Lívia Maria A Batista¹; Jonas C Rodrigues¹; Giovanne B de O Santana¹; Lucas Duarte F Campos²

¹UNEB – *Campus* III, Juazeiro, CEP: 48904-711, Juazeiro - BA, Brasil; noedson.ribeiro123@gmail.com; gemoliveira@uneb.br; liviabatistaagronomia@gmail.com; jonaslimaa131@gmail.com; giovannebahia1612@gmail.com; ²UniBRAS – Polo Juazeiro/BA, CEP: 48903-055, Juazeiro – BA, Brasil; lucasduartefc@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O nordeste brasileiro destaca-se como maior produtor nacional de melão. Apesar da importância econômica dessa cultura, sua produtividade é bastante variável entre os produtores e é baixa em relação ao seu potencial produtivo, o que sinaliza necessidade de pesquisas para definir as melhores tecnologias de manejo. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade e aspectos físicos de frutos de melão, híbrido F1 SF 10/00, sob concentrações de extrato de algas (*Ascophyllum nodosum*), na região Norte da Bahia. A pesquisa foi conduzida no campo experimental da UNEB, em Juazeiro, BA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram de aplicação via foliar de Phylgreen Neo® (0, 250, 500, 1000 e 1500 mL ha⁻¹), com volume de calda de 300 L ha⁻¹. Avaliaram-se: produtividade comercial, massa de frutos comerciais e diâmetro transversal e longitudinal. Não houve efeito dos tratamentos na produtividade comercial e massa de frutos comerciais. Em relação a diâmetro transversal e longitudinal, T5 promoveu melhores resultados. Assim, observa-se que o uso de extrato de algas na cultura do meloeiro promove efeito diferenciado conforme a característica avaliada, requerendo-se mais estudos para comprovar o efeito positivo do uso de *A. nodosum* na produtividade e características físicas do melão produzido no Norte da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucumis melo* L., bioestimulante, sustentabilidade.